

# Portugal

## Setor do Turismo: situação e perspetivas

fevereiro 2022

Unidade Estudos Económicos e Financeiros



# Turismo: situação e perspetivas

Key takeaways: regresso a níveis pré-pandemia em 2023?

- A pandemia veio interromper a tendência de forte crescimento que se observava no setor do turismo em Portugal.
- Assistiram-se **quebras significativas (>60%)** no número de **hóspedes, dormidas, viagens, ocupação das camas** dos estabelecimentos turísticos e nas **receitas**. Em 2021, a recuperação foi mais forte no 3T e 4T, mas ainda insuficiente para chegar a níveis pré-pandemia.
- A pandemia veio também **transformar as preferências** dos turistas – espaços mais isolados, com maior distanciamento social ou longe dos grandes centros tiveram um surgimento significativo nos últimos meses. Prova disso é o bom desempenho do Turismo no espaço rural e de habitação.
- **Em 2020, o INE estima que a atividade turística gerou um contributo direto e indireto para o PIB de 12,8 mil milhões de euros, equivalente a 6,3% do PIB (11,8% em 2019)**. A queda da atividade no setor contribuiu em 70% para a queda do PIB, ou seja, 5,8 pontos percentuais explicam a contração de 8,4% que o PIB sofreu em 2020.
- Apesar dos sinais positivos no controlo da pandemia, nomeadamente nos avanços da vacinação e menor severidade da variante omicrón, continua a ser pouco provável que a recuperação do setor do turismo ocorra antes de 2023 (tal como espera a Organização Mundial do Turismo). Além da permanência de medidas/restrições sanitárias, algumas mudanças de preferências e hábitos das populações reduzem também os gastos no turismo. As assimetrias na vacinação e controlo da pandemia entre regiões do globo constituem um risco acrescido. Deste modo, não só o setor do turismo tem de estabilizar como também toda a economia mundial (inflação, cadeias de abastecimento, escassez de mão-de-obra), até que possamos ver níveis do turismo pré-pandémicos.

# Turismo

## Panorama Geral

- De acordo com a conta satélite do turismo, **em 2020 a atividade turística gerou um contributo direto e indireto para o PIB de 12,8 mil milhões de euros, equivalente a 6,3% do PIB (11,8% em 2019).**
- A redução da atividade turística foi responsável por 70% da contração do PIB em 2020**, ou seja, da queda de 8,4% na atividade económica ocorrida em 2020, 5,8 pontos percentuais são explicados pela queda da atividade turística

### Peso do Consumo do Turismo (CST) %

	no PIB	no Crescimento do PIB	Δ receitas CST *
2017	14.1%	50%	17.9%
2018	14.8%	31%	10%
2019	15.3%	27%	7.6%
2020	8.1%	70%	-50.4%

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE e do Turismo de Portugal.

\* receitas na CST refere-se ao Consumo do turismo no território económico da Conta Satélite do Turismo, que engloba o turismo recetor (efetuado por visitantes não residentes), o consumo do turismo interno (que corresponde ao consumo dos visitantes residentes que viajam no interior do país assim como à componente de consumo interno efetuada pelos visitantes residentes no país aquando de uma viagem turística no exterior do país (componente de consumo interno do Turismo Emissor)), e as outras componentes do consumo turístico que não são passíveis de desagregação por tipo de turismo e de visitante. Nas outras componentes, incluem-se ainda os produtos cuja despesa é das administrações públicas, mas cujo consumo é de natureza individual.

# Turismo

## Panorama Geral

	Estada média (dias)	Taxa líquida de ocupação-cama		% de Hóspedes		% Dormidas	
				Residentes	Não Residentes	Residentes	Não Residentes
2019	2,58	47,3%	2019	39,5%	60,5%	30,0%	70,0%
2020	2,47	24,1%	2020	62,5%	37,5%	52,7%	47,3%
2021	2,58	27,6%	2021	59,0%	41,0%	50,0%	50,0%

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE.

Nota: A taxa líquida de ocupação-cama em 2021 refere-se a dados disponíveis até Novembro.

- O contexto pandémico foi responsável em 2020 por uma redução da estada média e uma quebra drástica da taxa de ocupação.
- Em 2021 a estada média já recuperou para níveis de 2019, contudo a taxa líquida de ocupação (com os dados disponíveis) ainda está muito aquém do pré-pandemia.
- Assistiu-se a uma alteração do *mix* na tipologia de hóspedes face ao contexto pré-pandémico, com incremento do peso dos hóspedes residentes, que se atenuou ligeiramente em 2021.
- Apesar de menos hóspedes não residentes, as suas estadias são mais longas e equiparam-se ao número de dormidas dos residentes.

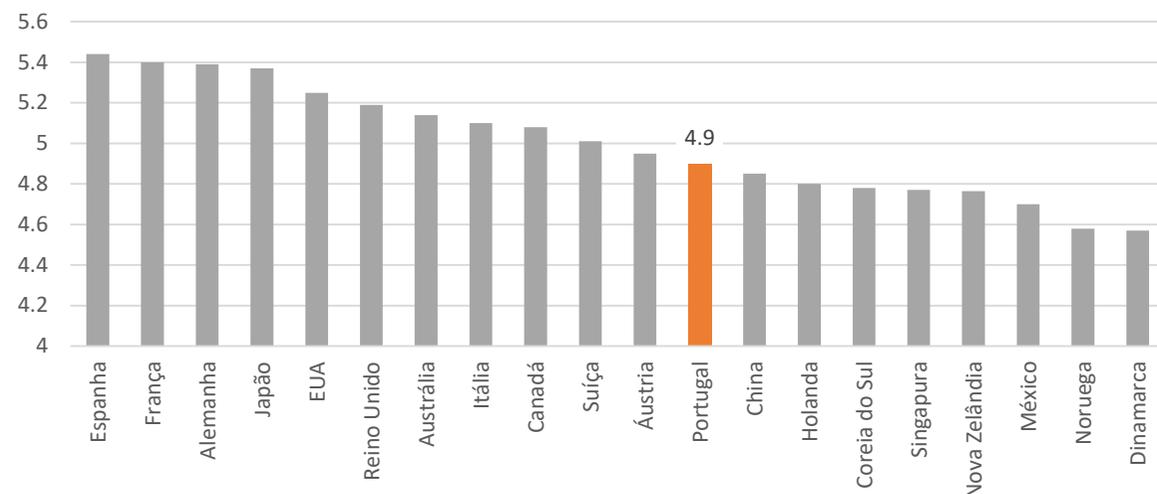
# Turismo

## Posicionamento competitivo

Segundo o relatório sobre a competitividade do Turismo do *World Economic Forum*, Portugal era, em 2019, o **12.º país do mundo com maior índice de competitividade do turismo** (+2 lugares em relação a 2017).

### Índice de Competitividade do Turismo

Índice (min=0, max=7)



Fonte: BPI Research, com base em dados do World Economic Forum,

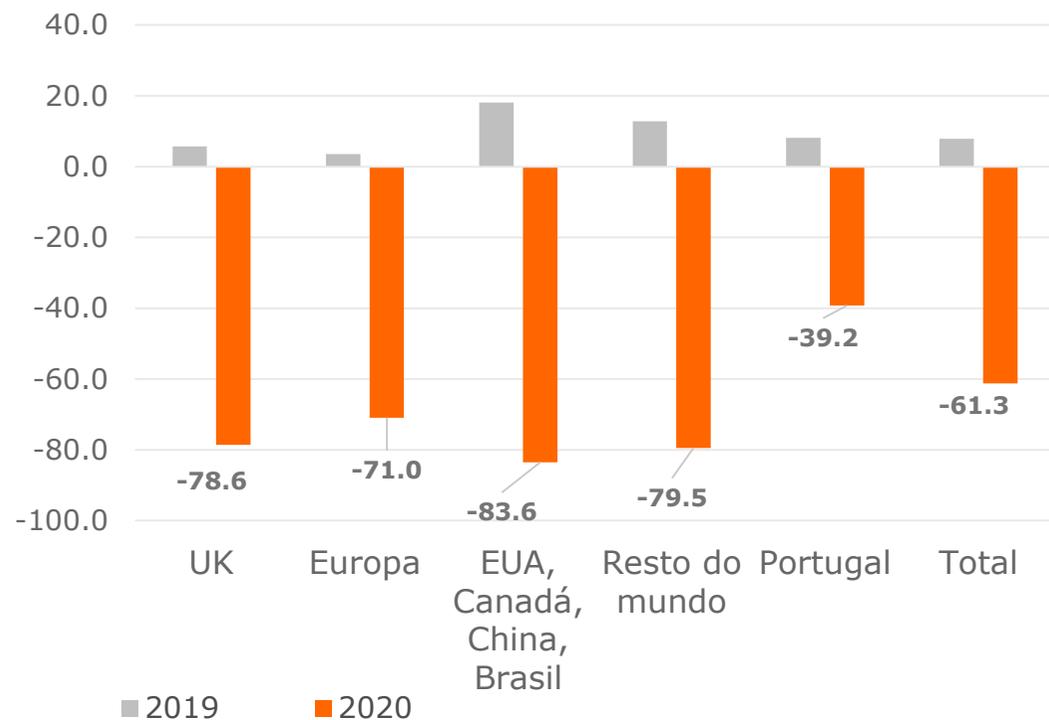
- Este índice é constituído por métricas em 5 dimensões distintas: *Enabling environment*, *Travel & Tourism Policy and enabling conditions*, *Infrastructure*, *Natural and Cultural Resources*.
- As melhores classificações são nas métricas de **Safety & Security (9º lugar)** e **Tourist Service Infrastructure (1º lugar)**.
- As piores classificações são nas métricas **Price competitiveness (95º lugar)** e **Environmental sustainability (86º lugar)**.
- Estas classificações põem em evidência que um dos maiores ativos turísticos do país é, não só ser percecionado como um sítio muito seguro para viajar e com baixa criminalidade, mas também como tendo uma oferta adequada de alojamento de qualidade e serviços conexos (ATM, rent-a-car, outras infraestruturas de entretenimento, etc).
- Entre as maiores debilidades do turismo nacional está a fraca competitividade do seu preço (para a qual concorrem fatores como as taxas aeroportuárias, os custos de transporte e o custo relativo do alojamento) mas também a má posição da regulação governamental ligada ao ambiente e o desenvolvimento turístico pouco sustentável ambientalmente.

# Turismo

## 2020: ano negro do turismo

### Evolução do número de turistas em 2020

Variação homóloga



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- **Número de turistas recuou 62% em 2020**
- Turistas britânicos (que representaram em 2019 13% dos turistas não residentes) → diminuíram cerca de 79%
- Turismo de residentes (40% do total em 2019) → diminuiu cerca de 40%.
- Quedas mais acentuadas maioritariamente de turistas oriundos de países não europeus (com exceção da Irlanda):



89%



87%



85%



85%

# Turismo

## 2020: ano negro do turismo

### Evolução do número de turistas (residentes+não residentes) em 2020 por região

Varição homóloga

	Total	Norte	Centro	AM Lisboa	Alentejo	Algarve	RA Açores	RA Madeira
<b>2020</b>	-62%	-58%	-54%	-70%	-45%	-61%	-69%	-65%
Janeiro	11%	14%	13%	11%	17%	8%	9%	2%
Fevereiro	14%	18%	24%	4%	28%	19%	16%	8%
Março	-63%	-65%	-67%	-65%	-65%	-61%	-55%	-50%
Abril	-98%	-96%	-98%	-98%	-97%	-99%	-99,8%	-99,9%
Maio	-95%	-92%	-95%	-96%	-90%	-98%	-99,8%	-99%
Junho	-83%	-78%	-75%	-91%	-57%	-84%	-96%	-96%
Julho	-64%	-57%	-49%	-81%	-30%	-62%	-83%	-82%
Agosto	-44%	-39%	-28%	-67%	-20%	-34%	-66%	-62%
Setembro	-53%	-50%	-44%	-71%	-31%	-45%	-63%	-60%
Outubro	-60%	-57%	-51%	-75%	-36%	-57%	-59%	-54%
Novembro	-77%	-76%	-75%	-83%	-65%	-76%	-64%	-73%
Dezembro	-72%	-71%	-67%	-78%	-54%	-72%	-66%	-68%

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

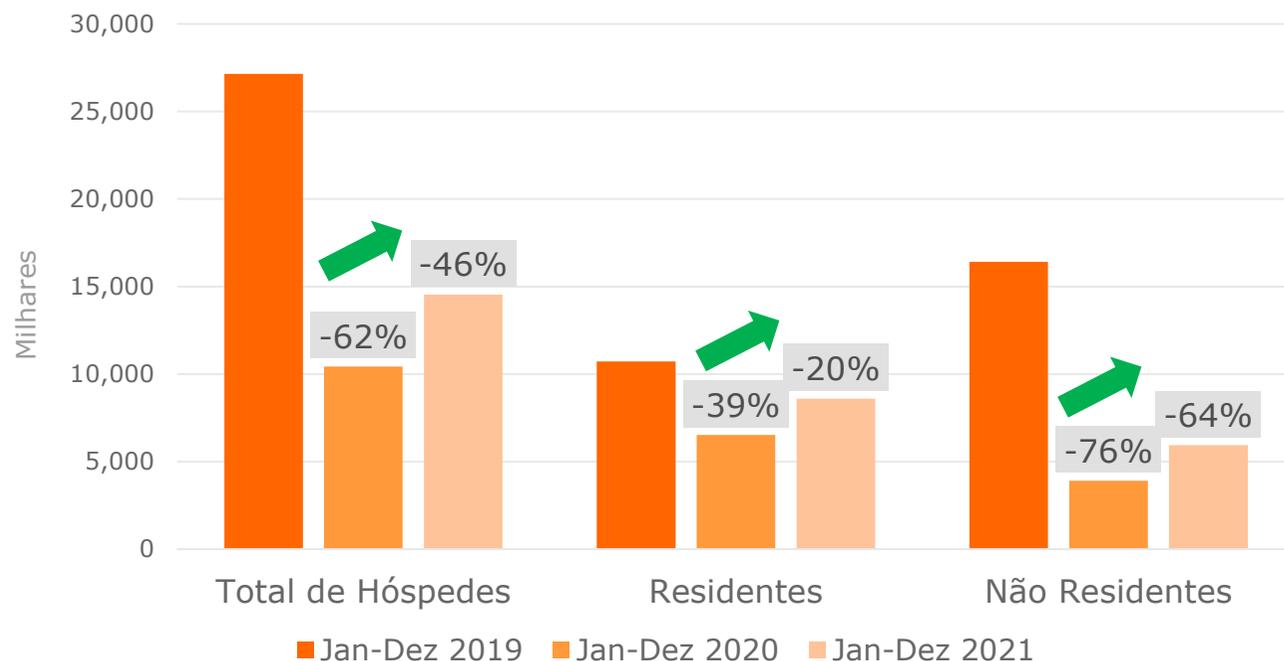
- Nos primeiros dois meses de 2020 o turismo não foi afetado pela pandemia, tendo inclusivamente o nº de hóspedes subido em todo o País;
- Abril e Maio foram meses de absoluta paralisação do setor;
- Alentejo foi a região do país menos afetada (-45% de hóspedes face a 2019) e a AM Lisboa foi a região do país mais afetada (-70% de hóspedes face a 2019).

# Turismo

## 2021: início da retoma do setor

### Nº de hóspedes

Comparação YTD Dezembro 2021 e YTD Dezembro 2020 vs YTD Dezembro 2019



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

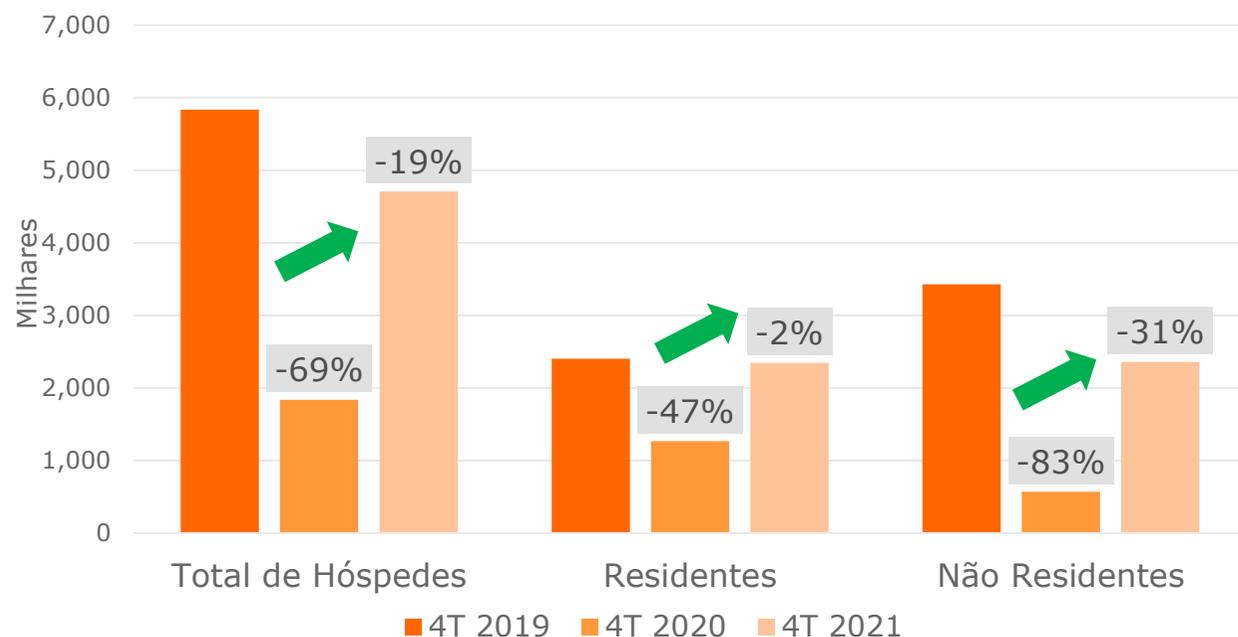
- **No acumulado do total de hóspedes Jan-Dez 2021, registam-se ainda -46% comparativamente a 2019,** sendo uma quebra inferior à registada para o mesmo período de 2020 (-64%).
- **O turismo de residentes tem um tendência de recuperação mais rápida e mais forte,** com o número de hóspedes a ser apenas -20% comparativamente a 2019 e +30% em termos absolutos face a 2020;
- O **turismo de não-residentes apresenta um ritmo de recuperação mais lento,** pese embora com sinais de retoma mais consistente na segunda metade do ano: nº de hóspedes no 3T e 4T foram -53% e -31%, respetivamente, face aos períodos homólogos de 2019.

# Turismo

2021: 4º trimestre confirma e reforça a melhoria do ritmo da retoma

## Nº de hóspedes

Comparação 4T 2020 e 4T 2021 vs 4T 2019



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

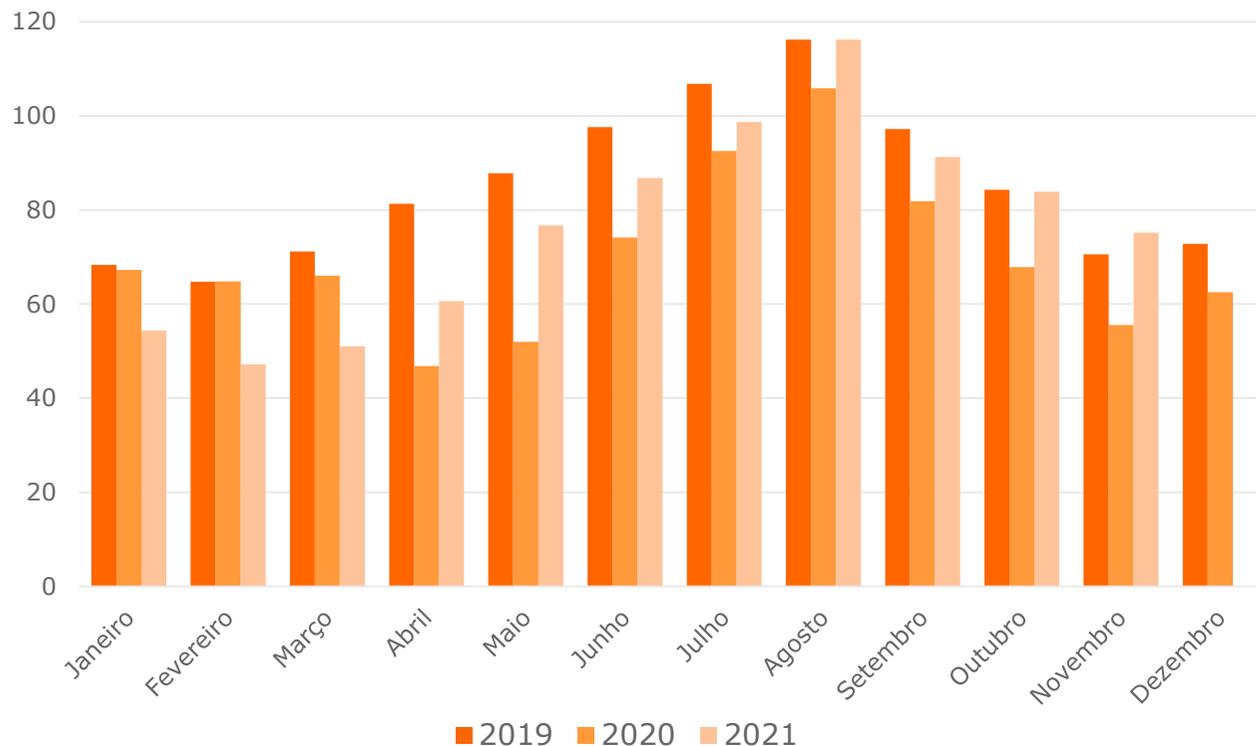
- **No comparativo do total de hóspedes do 4T 2021 face ao 4T 2019, registam-se apenas -19%**, sendo uma quebra bastante inferior à registada para o mesmo período de 2020 (-69%);
- Quer no turismo de residentes quer no turismo de não residentes a quebra no 4T 2021 é inferior à registada em 2020, evidenciando a recuperação do setor;
- As quebras 4T 2021 vs 4T 2019 são inferiores às quebras Jan-Dez 2021 vs Jan-Dez 2019;
- **No final de 2021, o turismo de residentes estava praticamente normalizado comparativamente às cifras pré-pandemia.**

# Turismo

Rendimento médio por quarto (ADR) em 2021 apenas 10% abaixo do valor de 2019

## Rendimento médio por quarto ocupado

Eur



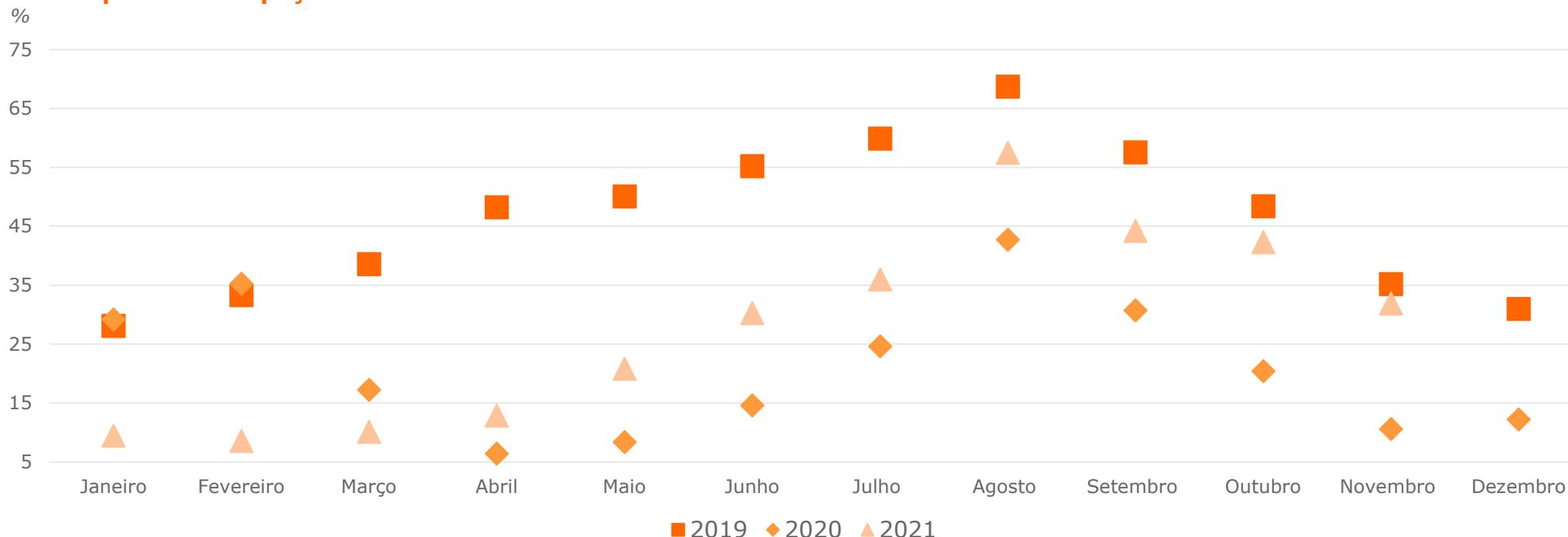
- O valor mínimo atingido para o **Rendimento Médio por quarto** ocorreu em Abril 2020 (46,8 eur);
- **A média do ADR entre Janeiro e Novembro de 2021 (76,5 eur) situa-se acima do mesmo período de 2020 (70,4 eur),** mas ainda aquém do registado no mesmo período de 2019 (86 eur);
- **O Rendimento Médio por quarto igualou o valor de 2019 em Agosto (116 eur) e superou-o em Novembro (75 eur vs 71 eur em Novembro de 2019).**

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE. Nota: dados disponíveis até Nov 2021

# Turismo

Taxa de ocupação muito próxima do pré-pandemia nos últimos meses de 2021

## Taxa líquida de Ocupação-cama



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE. Nota: dados disponíveis até Novembro 2021

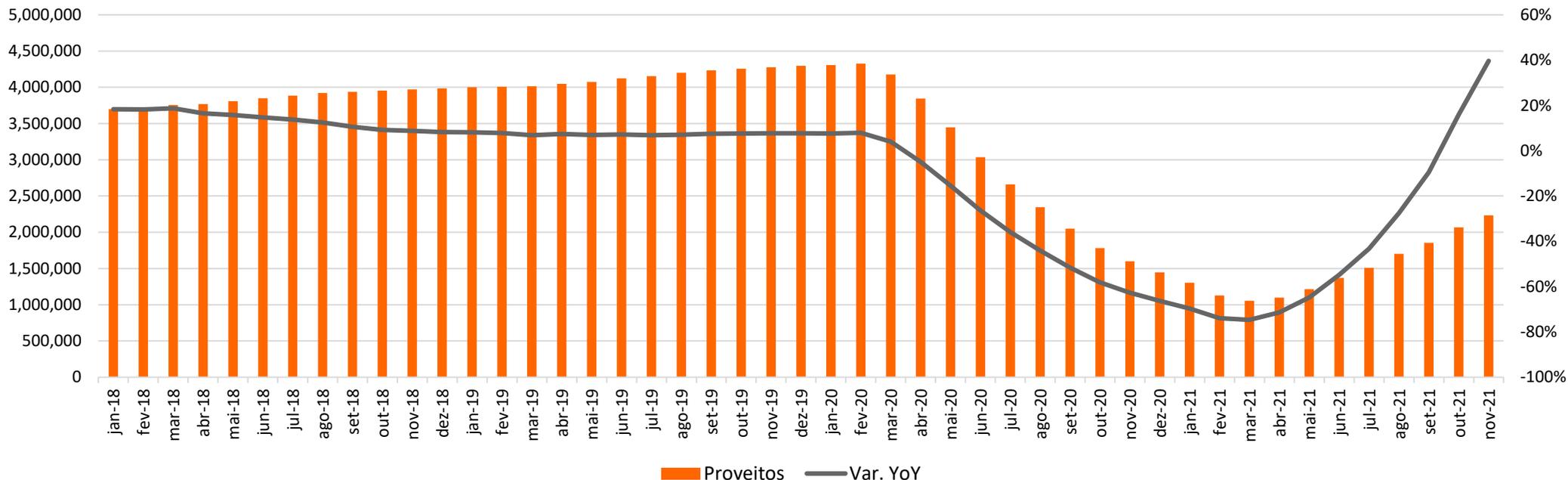
- **A taxa de Ocupação atingiu em Abril de 2020 um mínimo histórico (6,4%),** pondo em evidência a maior severidade do 1º confinamento. A média do período entre Janeiro e Novembro foi de 48%, 22% e 28%, respetivamente, em 2019, 2020 e 2021. Em Outubro e Novembro as taxas de ocupação em 2021 já são muito próximas ao que se verificava no pré-pandemia.

# Turismo

## Proveitos acumulados dos últimos 12 meses voltam a crescer no final de 2021

### Proveitos turísticos acumulados dos últimos 12 meses: valor e variação homóloga

Bi Eur / %



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE. Nota: dados disponíveis até Novembro 2021

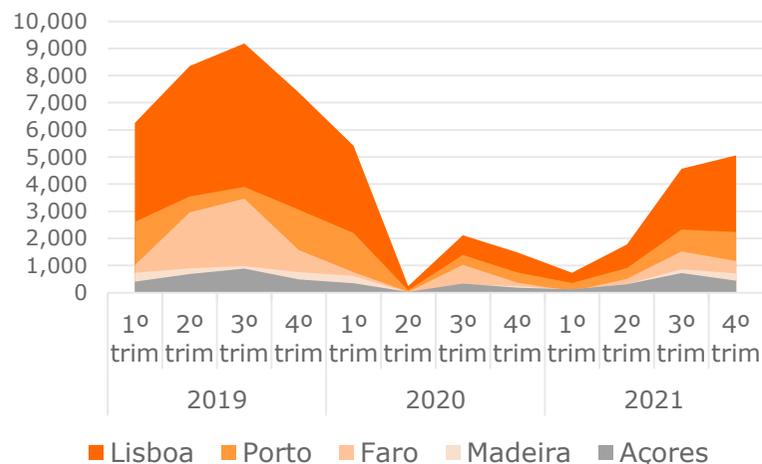
- Desde Abril de 2021 que já se verifica uma tendência de inversão na quebra dos proveitos acumulados do setor. A partir de Outubro de 2021 a variação homóloga dos proveitos acumulados já é positiva. Tal como verificado nas taxas de ocupação, nos meses de Outubro e Novembro os proveitos do setor foram muito semelhantes aos registados nos mesmos meses de 2019.

# Turismo

## Dados de mobilidade

### Tráfego aeroportuário: nº de passageiros por aeroporto

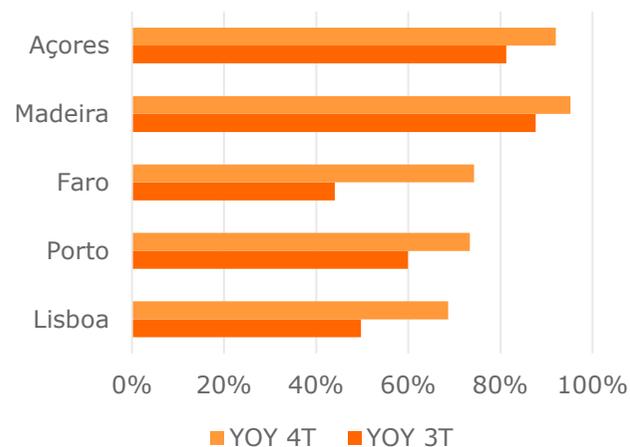
milhares



Fonte: BPI Research, com base em dados do GEE/Vinci Airports

### Tráfego aeroportuário no 3º e 4º Trimestres 2021

% comparativa com trimestre homólogo de 2019



### Mobilidade da população

Desvios da base (%)



Fonte: Google mobility reports

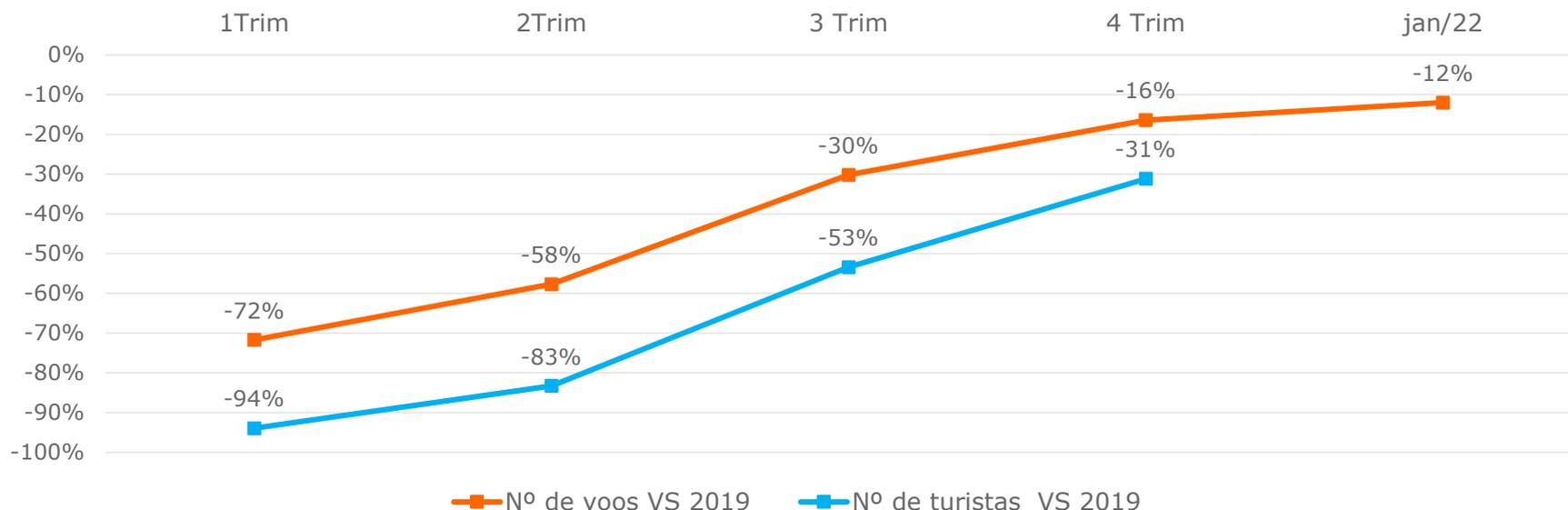
- 2019 estabeleceu um record de passageiros transportados nos aeroportos nacionais (cerca de 60 milhões).
- No 2º trimestre de 2020 assistiu-se a uma quase paralisação do tráfego aéreo nacional, com uma redução média de 97,5% face ao trimestre homólogo de 2019. **Os aeroportos dos Açores e da Madeira são os que estão a recuperar mais rapidamente:** no 4T 2021, comparativamente ao trimestre homólogo de 2019 – 92% e 95% do tráfego, respetivamente. Lisboa (o aeroporto mais importante), no 4T 2021 transportou o equivalente a 69% dos passageiros do trimestre homólogo de 2019.
- A **mobilidade da população para fins de Retalho e Lazer** atingiu os seus níveis mínimos de 2021 no final de Janeiro, recuperando a partir desse ponto e sobretudo a partir de Abril. Só foram superados níveis pré-pandémicos já perto do final de Julho e um novo pico coincidente com as compras de Natal. Atualmente estamos abaixo do nível pré-pandemia o que também poderá ser explicado por elevado nº de pessoas em isolamento.

# Turismo

## 2021: tráfego aéreo e turismo de não-residentes

### Nº de voos / Nº de turistas não residentes

Quebra 2021 vs 2019 (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do Eurocontrol

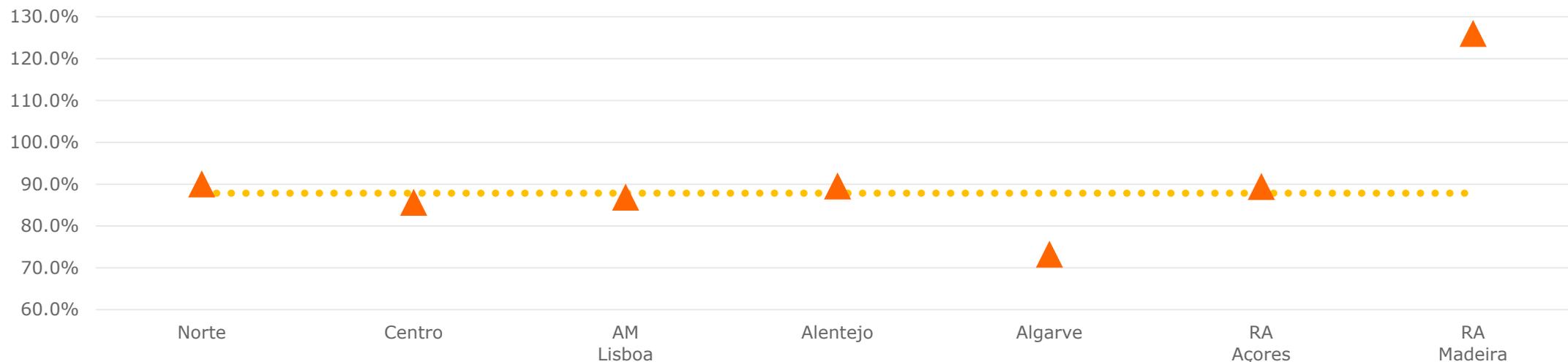
- Existe correlação entre os dados do tráfego aéreo nos aeroportos nacionais (nº de voos) e o turismo de não residentes, que evoluem em paralelo;
- **Os últimos dados disponíveis evidenciam que o *gap* do nº de voos nos aeroportos nacionais face a 2019 está em *continua redução* (-16% no 4T 2021 e apenas -12% nos dados de Janeiro de 2022), fazendo antever a continuação da recuperação do turismo de não residentes.**

# Turismo

## 2021: Turismo de Residentes

### Nº de dormidas de residentes por região

Comparação Dezembro 2021 vs Dezembro 2019 (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Nota: os dados referem-se à estimativa rápida do INE/dados preliminares.

- **No final de 2021 regista-se uma quase total normalização no turismo de residentes**, com o nº total de dormidas a representar 88% daquelas que foram registadas para o mesmo mês de 2019;
- **Destaca-se pela positiva a RA Madeira**, com nº de dormidas em Dezembro superior em 126% face a Dezembro 2019;
- **Pela negativa o Algarve**, com apenas 73% das dormidas de Dezembro de 2019, o que poderá em parte ser explicado pela existência de alguns cancelamentos de festejos de passagem de ano em autarquias dessa região.

# Turismo

## 2021: Turismo de Não Residentes

### Nº hóspedes não residentes por país: variações face ao período homólogo de 2019

	Total	Reino Unido	Alemanha	Espanha	França	Países Baixos	Brasil	Itália	EUA	Bélgica	Suíça	Polónia	Canadá	Suécia	Irlanda	Dinamarca	Rússia	China	Outros
<b>2021</b>	-64%	-68%	-63%	-49%	-52%	-48%	-81%	-64%	-71%	-42%	-46%	-44%	-87%	-65%	-67%	-51%	-85%	-95%	-70%
Janeiro	-89%	-94%	-80%	-88%	-80%	-90%	-94%	-91%	-95%	-82%	-81%	-76%	-93%	-90%	-88%	-94%	-95%	-98%	-90%
Fevereiro	-96%	-98%	-96%	-94%	-95%	-96%	-96%	-95%	-98%	-95%	-96%	-88%	-99%	-97%	-97%	-97%	-96%	-99%	-95%
Março	-96%	-98%	-96%	-93%	-94%	-96%	-96%	-95%	-98%	-95%	-95%	-86%	-99%	-97%	-97%	-97%	-97%	-99%	-94%
Abril	-94%	-97%	-93%	-93%	-95%	-94%	-95%	-93%	-97%	-92%	-85%	-85%	-99%	-96%	-98%	-95%	-96%	-99%	-92%
Maio	-84%	-76%	-85%	-65%	-86%	-88%	-93%	-86%	-95%	-69%	-67%	-78%	-98%	-89%	-94%	-85%	-91%	-98%	-87%
Junho	-73%	-72%	-73%	-49%	-67%	-59%	-91%	-74%	-90%	-49%	-61%	-54%	-97%	-80%	-90%	-53%	-86%	-97%	-79%
Julho	-66%	-78%	-81%	-53%	-41%	-50%	-90%	-67%	-74%	-45%	-36%	-29%	-94%	-68%	-84%	-26%	-84%	-95%	-69%
Agosto	-47%	-57%	-52%	-35%	-24%	-24%	-84%	-58%	-59%	-23%	-12%	-24%	-84%	-48%	-53%	-21%	-80%	-92%	-56%
Setembro	-47%	-51%	-43%	-20%	-35%	-11%	-81%	-47%	-56%	-13%	-27%	-27%	-83%	-49%	-40%	-40%	-83%	-94%	-59%
Outubro	-31%	-35%	-22%	18%	-17%	15%	-62%	-28%	-49%	13%	-9%	-18%	-74%	-32%	-14%	10%	-76%	-94%	-52%
Novembro	-23%	-28%	-3%	-21%	17%	6%	-43%	-16%	-30%	30%	1%	9%	-48%	-12%	-9%	-5%	-65%	-92%	-38%
Dezembro	-41%	-47%	-21%	-44%	-21%	-16%	-45%	-37%	-35%	-9%	-44%	-9%	-44%	-38%	-36%	-27%	-70%	-86%	-49%

- O mês de Abril marcou o início da recuperação do turismo de não residentes, sendo o primeiro mês em que se verificou maior nº de hóspedes comparativamente ao registado em 2020. Contudo, a recuperação no turismo de não residentes tem sido mais lenta e condicionada pelos confinamentos nos países emissores, exigências de testes e quarentenas no regresso aos países de origem, bem como pela redução de rotas aéreas;
- Reino Unido, Espanha, França e Alemanha representaram em 2019 46% do total de hóspedes não-residentes. Destes, a **Espanha foi o país de origem com menor quebra em 2021 face a 2019 (-49%)**. Registe-se também em Novembro que os turistas Franceses superaram o nº do mês homólogo de 2019 (+17%). Outros mercados menos importantes tiveram também semelhante comportamento (Países Baixos, Bélgica, Suíça e Polónia), podendo evidenciar um esforço de diversificação por parte dos operadores turísticos nacionais;
- Existe uma maior persistência de atraso na recuperação nos países emissores mais longínquos: Brasil, Canadá, Rússia e China.

# Turismo

## 2021: Análise por tipologia de estabelecimento

### Nº de dormidas por tipologia de estabelecimento: variações face ao período homólogo de 2019

	Total global	Hotelaria	Hotéis				Hotéis-apartamentos				Pousadas e Quintas Madeira	Apartamentos turísticos	Aldeamentos turísticos	Alojamento local	Turismo no espaço rural e de habitação	
			Total	*****	****	***	** / *	Total	*****	****						*** / **
<b>2021</b>	-47%	-48%	-47%	-45%	-49%	-46%	-48%	-51%	-43%	-51%	-58%	-49%	-50%	-41%	-47%	-5%
Janeiro	-77%	-79%	-79%	-86%	-82%	-72%	-72%	-86%	-79%	-86%	-87%	-87%	-70%	-64%	-68%	-52%
Fevereiro	-86%	-88%	-88%	-95%	-91%	-82%	-76%	-92%	-85%	-94%	-90%	-96%	-82%	-80%	-76%	-69%
Março	-86%	-88%	-88%	-94%	-91%	-83%	-78%	-92%	-90%	-93%	-90%	-96%	-84%	-77%	-78%	-65%
Abril	-84%	-86%	-85%	-87%	-87%	-81%	-78%	-92%	-89%	-93%	-90%	-94%	-87%	-84%	-79%	-60%
Maió	-69%	-70%	-68%	-65%	-72%	-66%	-65%	-79%	-56%	-82%	-81%	-79%	-77%	-64%	-67%	-23%
Junho	-53%	-54%	-53%	-48%	-54%	-54%	-54%	-57%	-51%	-56%	-62%	-53%	-61%	-45%	-55%	-8%
Julho	-45%	-46%	-45%	-41%	-46%	-45%	-47%	-48%	-49%	-47%	-53%	-35%	-54%	-41%	-48%	2%
Agosto	-22%	-22%	-22%	-17%	-22%	-24%	-29%	-22%	-28%	-19%	-31%	-14%	-25%	-16%	-31%	12%
Setembro	-27%	-27%	-27%	-22%	-27%	-26%	-35%	-24%	-19%	-21%	-38%	-21%	-31%	-27%	-33%	9%
Outubro	-14%	-14%	-13%	-2%	-15%	-13%	-24%	-17%	-4%	-15%	-37%	-14%	-26%	-8%	-21%	38%
Novembro	-13%	-14%	-13%	-11%	-14%	-12%	-18%	-20%	1%	-22%	-28%	-20%	-12%	3%	-12%	32%
Dezembro	-27%	-29%	-28%	-31%	-29%	-25%	-27%	-36%	-10%	-38%	-42%	-26%	-20%	-23%	-25%	27%

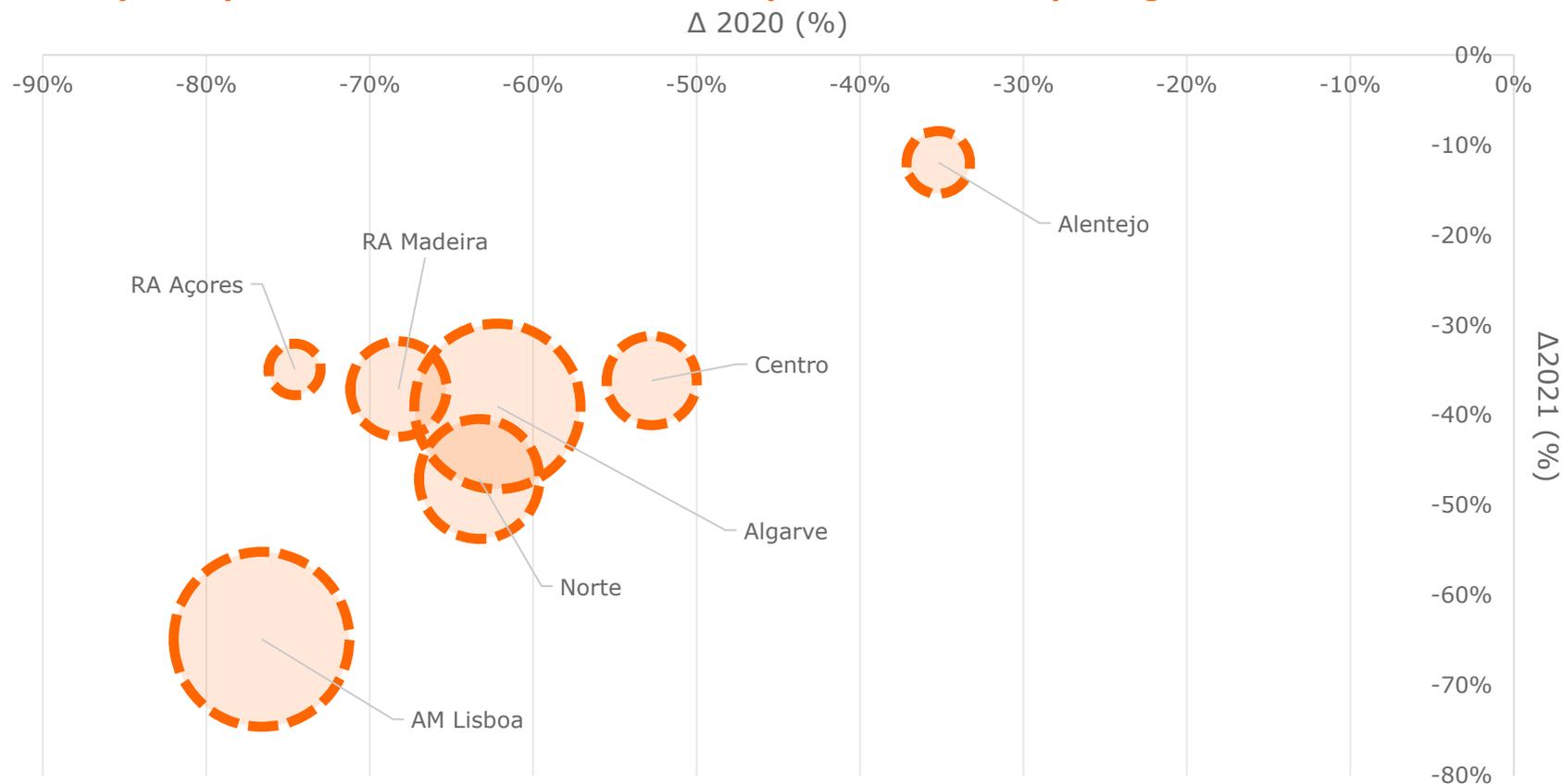
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- Os Hotéis evidenciaram uma quebra nas dormidas em 2021 face a 2019 inferior (-48%) por comparação com os Hotéis-Apartamento (-51%). A tipologia de hotel com a maior quebra foi os 4 estrelas (-49%). O Turismo no espaço rural e de habitação foi o tipo de estabelecimento com quebra mais reduzida face ao pré-pandemia (apenas -5%) e inclusivamente com maior nº de dormidas face ao mesmo período de 2019 a partir de Julho;
- Os Hotéis-Apartamento de 5 estrelas são os que dentro dos estabelecimentos hoteleiros na sua globalidade tiveram menor quebra de dormidas (-43%) e também iniciaram a recuperação mais rápido.

# Turismo

## Evolução dos proveitos em estabelecimentos turísticos por região do país

### Variação de proveitos em 2020 e 2021 face aos proveitos de 2019 por região



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE. Nota: a dimensão dos círculos refere-se ao valor dos proveitos de cada região em 2019. Em 2021 apenas se dispõe de dados até Novembro.

- A região do Alentejo foi a menos afetada em termos de quebras de proveitos face ao pré-pandemia (em 2021, apenas -12%);
- A AM Lisboa era em 2019 a região do país com maior valor de proveitos turísticos mas também a que teve maiores quebras face a 2019 (-77% em 2020 e -65% em 2021);
- O Algarve, segunda região com maior valor de proveitos, registou quebras de -62% em 2020 e -39% em 2021;
- A região com maior recuperação de proveitos foi a RA Açores, que sofreu uma quebra de -75% em 2020, que passou para -35% em 2021.

# Turismo

## Prémios/distinções

- Considerados os “óscars” do turismo, os **World Travel Awards** são atribuídos anualmente, desde 1993, pelos profissionais do setor a uma escala mundial.
- Na edição de 2021 a Madeira continua a ser o **Melhor Destino Insular do Mundo**, e o Algarve o **Melhor destino de Praia do Mundo**.



### Outros prémios a destacar na edição de 2021 dos WTA:

World's Leading Luxury Leisure Resort 2021 - Conrad Algarve  
World's Leading Wine Region Hotel 2021 - L'AND Vineyards  
World's Leading Luxury Beach & Lifestyle Resort 2021 – Pestana Porto Santo All Inclusive  
World's Leading Classic Hotel 2021 - Olisippo Lapa Palace Hotel, Portugal  
World's Leading Conservation Company 2021 – Parques de Sintra – Monte da Lua  
World's Leading Airline to Africa 2021 - TAP Air Portugal  
World's Leading Airline to South America 2021 - TAP Air Portugal  
World's Responsible Tourism Award 2021 – Dark Sky Alqueva  
World's Leading Adventure Tourist Attraction 2021 – Passadiços do Paiva

Entre os (muitos) vencedores mundiais destacam-se muitas participações do Dubai, que volta a apostar no seu futuro turístico: entre outros, a Emirates (melhor companhia aérea), aeroporto do Dubai (melhor do mundo) ou os hotéis Armani Hotel Dubai (melhor hotel do mundo) e Grosvenor House, também no Dubai (melhor hotel de luxo). Noutros destinos, encontram-se cidades como Moscovo (melhor para *city break*) e Lyon (destino emergente).

# Turismo

## Plano “Reativar o Turismo” português

Foi apresentado no dia 21 maio 2021 o plano de ação “**Reativar o Turismo | Construir o Futuro**” tem como objetivo incentivar a retoma do setor do turismo nacional. O plano pretende ser um guião orientador para o setor turístico com ações integradas com os objetivos do Plano de Recuperação e Resiliência e da Estratégia Portugal 2030, assegurando assim uma estratégia concertada para a retoma da economia nacional.



Fonte: Turismo de Portugal

# Turismo

## Plano "Reativar o Turismo" português

Investimento M€	6.112,24									CAGR 2027/23	10,6%
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027		
Receitas	18.290.990	7.753.040	9.303.648	13.955.472	18.290.990	20.235.575	22.386.896	24.766.933	27.400.000		
				50,0%	31,1%	10,6%	10,6%	10,6%	10,6%		
Saldo*	13.108.900	4.958.000	6.603.032	9.904.548	12.981.574	14.361.695	15.888.541	17.577.713	19.446.467		
% Saldo	71,7%	63,9%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%	71,7%		

\* O saldo da Balança Turística: corresponde ao contributo do setor para Balança de pagamentos

<b>Receita 2021-2027</b>	<b>Contributo BP 2021-2027</b>
<b>136.339.514</b>	<b>96.763.570</b>

Fonte: Turismo de Portugal

### Investimento

- **6,1 mil milhões de € , dos quais:**
  - 4,1mme assegurados pelo Banco de Fomento => apoio público direto: 3mme + financiamento: 1,1mme.
- **Objetivo: ultrapassar os 27Bi€ de receitas turísticas em 2027 e 8º milhões de dormidas.**
- **4 pilares de atuação:**
  - Apoiar empresas => 3.003 milhões de euros
  - Fomentar segurança => 10,4 milhões de euros
  - Gerar negócio => 570,4 milhões de euros
  - Construir futuro => 2.531,2 milhões de euros

# Turismo

## Perspetivas para 2022-23

**“Que efeitos de longo prazo espera que a pandemia da Covid-19 tenha no seu comportamento enquanto viajante?”**



Fonte: BPI Research, com base em dados do Flash Eurobarometer 499. Nota: cada inquirido podia concordar com múltiplas respostas.

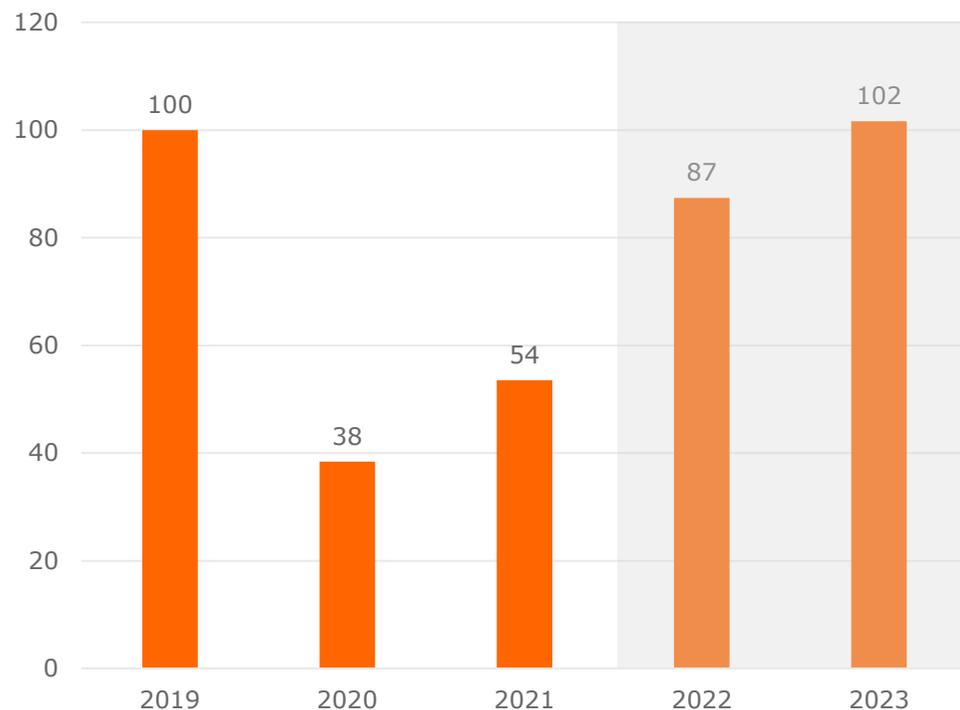
- Um estudo do Eurobarómetro junto de consumidores europeus sobre turismo aponta algumas tendências interessantes. Em primeiro lugar **há 34% de pessoas a afirmar que viajará menos e 38% indicam que vão viajar mais no próprio país**. Percentagens significativas também consideram hipótese de mudar de país de destino e tipologia de destino. **Apenas 21% não espera alterações no longo prazo;**
- **Consideramos que existem algumas tendências consistentes para o setor nos próximos tempos:**
  - O turismo de residentes continuará a liderar a retoma do setor;
  - A variante Ómicron só deverá permitir recuperação mais forte a partir do 2T 2022;
  - As viagens de negócios deverão ter retoma na segunda metade de 2022;
  - Os viajantes provenientes de destinos mais longínquos continuarão em recuperação mais lenta (turistas asiáticos continuaram bastante retraídos pelas restrições que têm no regresso aos seus países – Japão e China);
  - Tensão geopolítica (questão Rússia-Ucrânia) pode ter algumas consequências negativas e ainda com magnitude imprevisível;
  - Pressões inflacionistas, custos energéticos e escassez de mão-de-obra poderão pesar também nos preços e na procura.

# Turismo

## Perspetivas para 2022-23

### Recuperação do número de turistas

(Índice: 2019=100)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE; previsões BPI Research

- **Recuperação completa só em 2023**
- **Principais fatores explicativos para evolução em 2021:**
  - Evolução da vacinação
  - Certificado digital EU Covid facilita circulação de pessoas
  - Recuperação do tráfego aéreo e reabertura de rotas
  - Recuperação de consumo reprimido
  - Novas variantes da Covid-19
- **Pressupostos:**
  - Europeus: terminam em 2022 igual nível de dez-2019
  - EUA, Canadá, China: terminam 2022 25% abaixo do nível de dez-2019
  - Brasil: recuperação ligeiramente mais lenta que outros não europeus
- **Recuperação dos níveis de 2019:**
  - Reino Unido e Europa => outubro 2022
  - EUA e Canadá => Julho 2023
  - Brasil, China e outros => outubro 2023

*Disclaimer:*

**AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “Setor do Turismo – situação e perspectivas.”**

A publicação “Setor do Turismo – situação e perspectivas.” é uma publicação elaborada pelo BPI Research (UEEF), que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI não se responsabiliza em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.



*Grupo*  CaixaBank